

MATEUS E MATEUSA

QORPO SANTO



LEAF.com
BOOKS

Mateus e Mateusa

"MATEUS (caminhando em roda da casa; e Mateusa assentada em uma cadeira) – Que estão fazendo as meninas, que ainda as não vi hoje?!MATEUSA (balançando-se) – E o Sr. Que se importa, Sr. Velho Mateus, com as suas filhas?MATEUS (voltando-se para esta) – Ora é boa esta! A Sra. Sempre foi, é, e será uma (atirando com a perna) – não só impertinente, como atrevida! MATEUSA – Ora, veja lá, Sr. Torto (levantando-se), se estamos no tempo em que o Sr. A seu belo prazer me insultava! Agora eu tenho filhos que me hão de vingarmATEUS (abraçando-a) – Não; não, minha querida Mateusa; tu bem sabes que isso não passa de impertinências dos 80. Tem paciência. Vai me aturando, que te hei de deixar minha universal herdeira (atirando com uma perna) do reumatismo que o demo do teu Avô torto meteu-me nesta perna! (atirando com um braço) das inchações que todas as primaveras arrebetam nestes braços! (abrindo a camisa) das chagas que tua mãe com seus lábios de vênus imprimiu-me neste peito! E finalmente (arrancando a cabeleira): da calvície que tu me pegaste, arrancando-me ora os cabelos brancos, ora os pretos, conforme as mulheres com quem eu falava! Se elas (virando-se para o público) os tinham pretos, assim que a sujeitinha podia, arrancava-me os brancos, sob o frívolo pretexto de que me namoravam! Se elas os tinham brancos, fazia-me o mesmo, sob ainda o frivolíssimo pretexto de que eu as namorava (batendo com as mãos, e caminhando). E assim é; e assim é, - que calvo! calvo, calvo, calvo, calvo, calvo (algum tanto cantando) calvô... calvô... calvô... ô...ô...ô!...(...)"

[Clique aqui para obter este livro](#)